



Conjuntura Econômica

2º Trimestre de 2021 e perspectivas



     /seibahia



SEI

SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Retrospectiva 2º TRI 2021

Cenário Internacional

- ✓ As três principais economias do mundo cresceram no segundo trimestre, mais a Área do Euro;



- ✓ O avanço no controle da pandemia, especialmente nas economias desenvolvidas, possibilitou uma maior flexibilização das medidas de distanciamento social e reabertura de atividades;

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Internacional



- ✓ Nos Estados Unidos, o segundo trimestre foi marcado por surpresas em relação ao mercado de trabalho e à inflação. Os preços ao consumidor, de abril, tiveram a maior variação desde 2008;

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Internacional

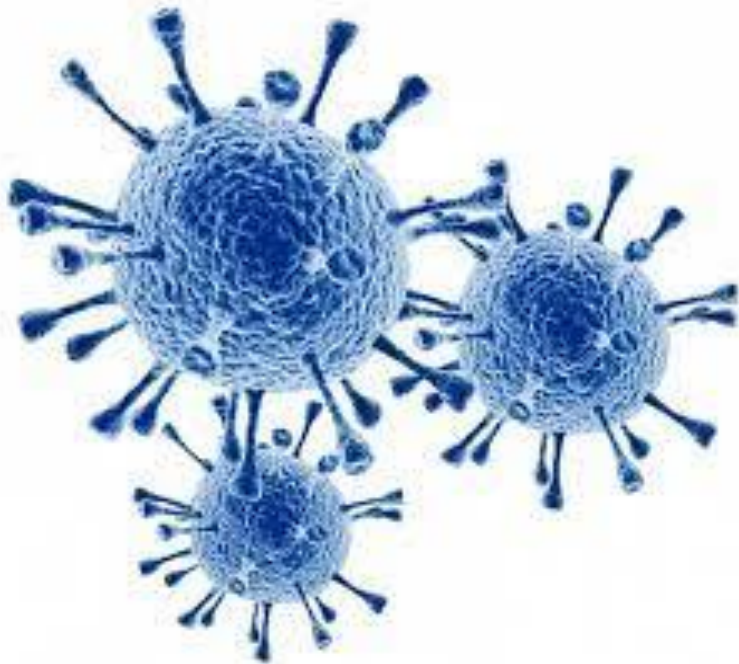


- ✓ Do ponto de vista da política monetária, o discurso do *Federal Reserve* pouco mudou: o mantra de que as pressões inflacionárias são transitórias continua;
- ✓ Mesmo comportamento do Banco Central Europeu (BCE) que vai manter as taxas de juros em mínimas históricas por mais tempo para ajudar a inflação na Zona do Euro a subir para sua meta de 2%;

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Internacional

- ✓ Em relação à pandemia, novos casos, hospitalização e mortes estão se reduzindo na maioria dos países, com a vacinação em níveis elevados nos países desenvolvidos. As novas variantes merecem monitoramento, principalmente a Delta pelo alto grau de transmissibilidade;



Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Internacional

- ✓ A dinâmica da inflação global continua surpreendendo para cima. Contribuem para as fortes elevações no atacado, os preços das *commodities* e as restrições de oferta de diversos bens, como interrupções no fornecimento de componentes eletrônicos e restrições logísticas.



Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional



- ✓ No segundo trimestre, a segunda onda atingiu o ápice em abril. O número de casos de Covid-19 voltou a aumentar expressivamente, forçando alguns estados a continuarem com o toque de recolher, iniciado em fevereiro, devido ao sistema de saúde em níveis críticos;
- ✓ A partir de maio, a flexibilização e reabertura das atividades não essenciais foram retomadas, impactando positivamente a recuperação da atividade econômica, principalmente às atividades ligadas ao setor de serviços, embora a retração nessa segunda onda fosse menor do que à observada entre março e abril de 2020;

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Os dados da atividade econômica no segundo trimestre, em relação ao primeiro trimestre deste ano, com base nos dados das pesquisas mensais do IBGE, apontaram para uma retomada da atividade econômica, dado o aumento da mobilidade e reabertura das atividades: comércio varejista (3,5%) e serviços (2,0%). A Indústria geral, devido a restrições na oferta de insumos, caiu 3,0%;



3,5%



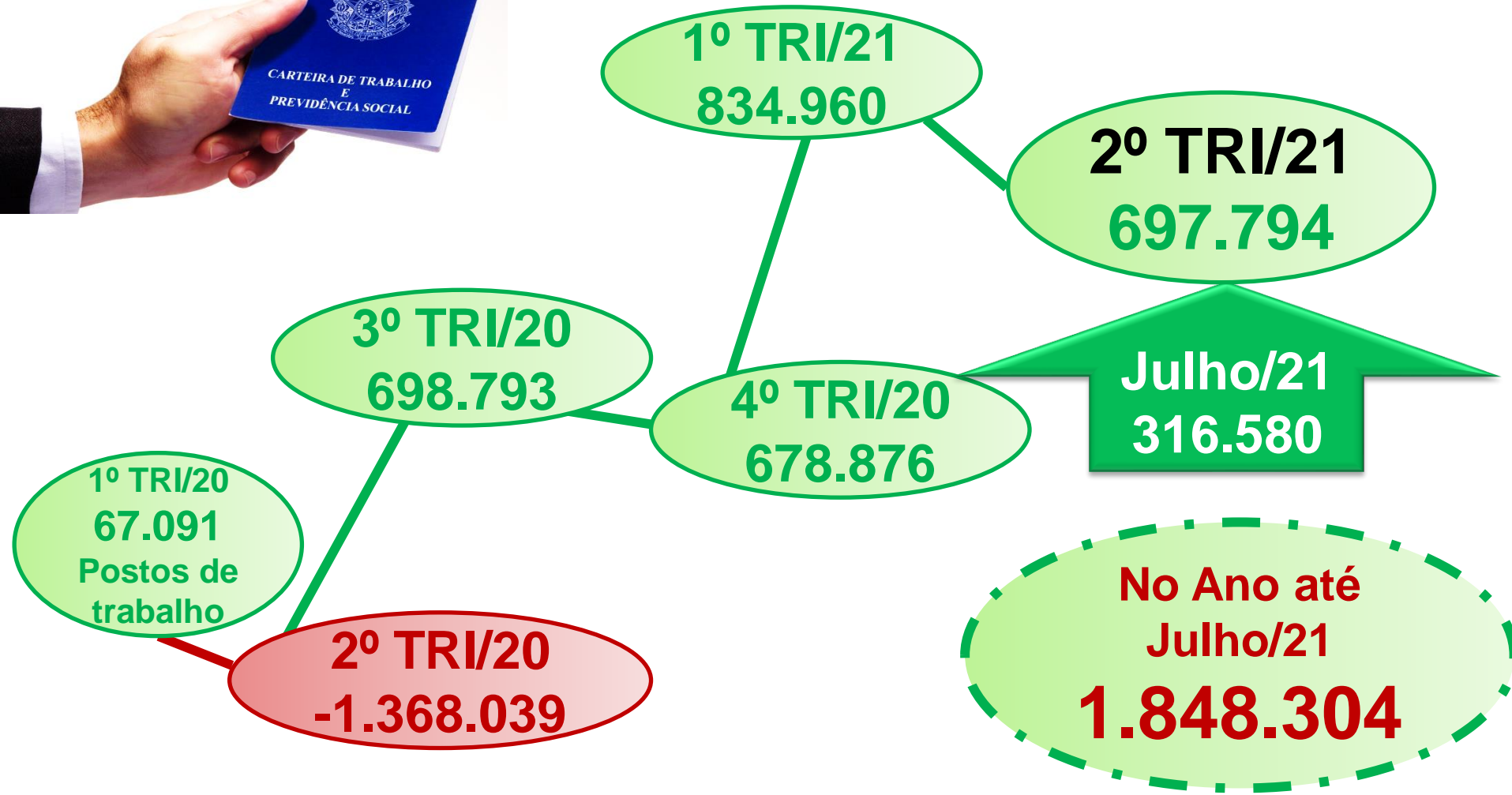
2,0%



-3,0%

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional



Fonte: Caged. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de julho. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

14,1%
TAXA DE
DESEMPREGO
2º TRI
2021

14,4 Milhões
de pessoas



- ✓ Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE, mostraram que a taxa de desocupação chegou a 14,1% no segundo trimestre, com uma redução de 0,6 p.p. na comparação com o trimestre anterior (14,7%), e um aumento de 0,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional



2º TRI/1ºTRI
2021/2021

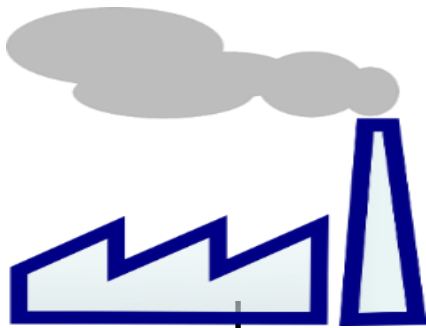
-0,1%

- ✓ A queda da agropecuária (2,8%); da indústria de transformação (2,2%); da eletricidade, água e esgoto (0,9%) e a estabilidade na administração pública puxaram a taxa do PIB do segundo trimestre para baixo, que ficou praticamente estável (-0,1%), após três trimestres de alta;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

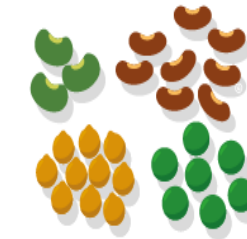
ÓTICA DA PRODUÇÃO (2º TRI/1º TRI)



-0,2%



0,7%



-2,8%

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional



- ✓ Pela ótica da demanda, destaque para Exportações (9,4%) e Consumo do Governo (0,7%). Diante da incerteza dos rumos da economia causados pela pandemia, os investimentos caíram, 3,6%;

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Em relação ao segundo trimestre de 2020, o PIB cresceu 12,7%, a segunda alta após uma sequência de quatro resultados negativos;

2º TRI/2ºTRI
2021/2020

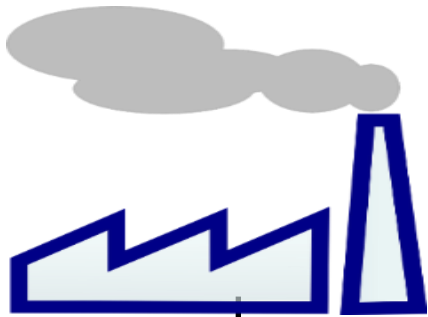
12,4%



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

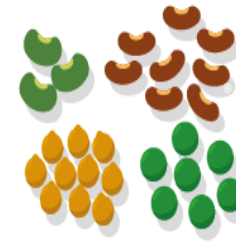
ÓTICA DA PRODUÇÃO (2ºTRI 2021/2ºTRI 2020)



17,8%



10,8%



1,3%

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Dos componentes da demanda todos cresceram com destaque para consumo das famílias (10,8%) e investimentos (32,9%), elevando a taxa de investimento para 18,2% do PIB no 2º trimestre, contra 15,1% no mesmo período de 2020, juntamente com as exportações (14,1%) puxaram a taxa do PIB para cima.



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Bahia



- ✓ O PIB da Bahia, no segundo trimestre em relação ao primeiro, retraiu 0,3%. Em relação ao mesmo trimestre de 2020, o PIB da Bahia registrou 6,7%;

2º TRI/1ºTRI
2021/2021

-0,3%

2º TRI/2ºTRI
2021/2020

6,7%

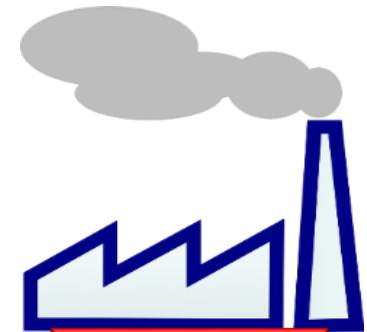
No ano
2021/2020

3,2%

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Bahia

- ✓ O avanço em relação ao segundo trimestre de 2020, foi puxado pelos setores de Serviços e pelo da agropecuária. Por outro lado, a indústria puxou o resultado para baixo contabilizando variação de 2,1%;

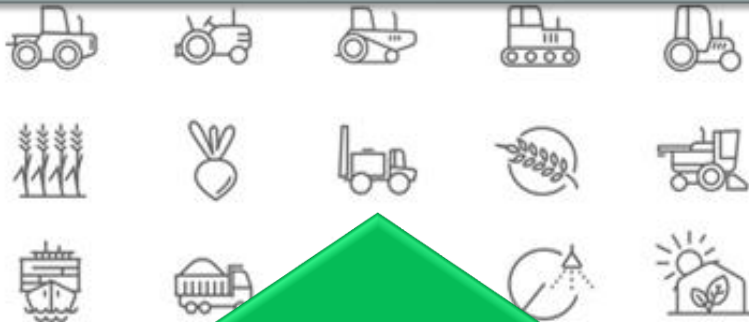


Fonte: SEI.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Cenário Bahia

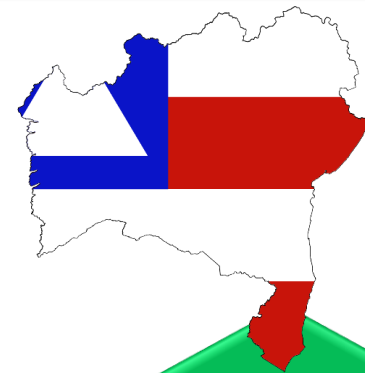
AGRONEGÓCIO
R\$ 33.804
Bilhões



2º TRI/2ºTRI
2021/2020

8,5%

PIB
R\$ 96.413
Bilhões



2º TRI/2ºTRI
2021/2020

6,7%

Fonte: SEI/Distat/Coref. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

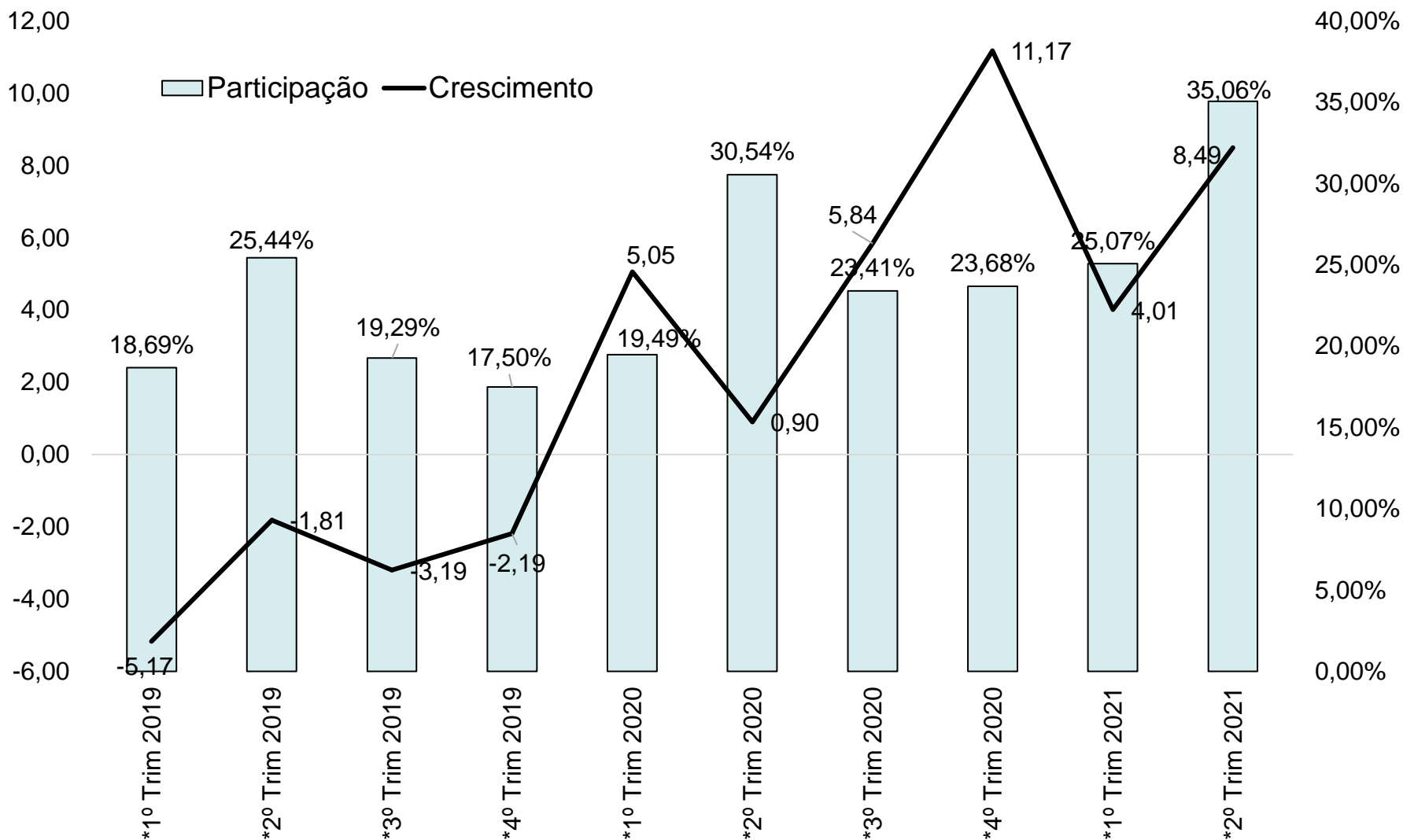
Participação agregados no PIB agronegócio: Bahia, 1º Trim/2018 - 2º Trim/2021*

Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2018	7,03%	1,39%	20,27%	4,01%	16,36%	3,24%	56,34%	11,15%	19,79%
2º Trim 2018	6,40%	1,72%	46,76%	12,58%	11,63%	3,13%	35,20%	9,47%	26,90%
3º Trim 2018	8,37%	1,73%	25,27%	5,21%	16,18%	3,34%	50,18%	10,34%	20,61%
4º Trim 2018	7,68%	1,41%	11,60%	2,13%	18,32%	3,36%	62,41%	11,45%	18,34%
2018	7,28%	1,57%	28,35%	6,10%	15,17%	3,26%	49,19%	10,58%	21,51%
1º Trim 2019*	7,81%	1,46%	19,46%	3,63%	16,47%	3,07%	56,25%	10,49%	18,65%
2º Trim 2019*	6,85%	1,73%	45,23%	11,45%	12,54%	3,18%	35,37%	8,96%	25,32%
3º Trim 2019*	8,21%	1,58%	28,10%	5,42%	15,41%	2,97%	48,29%	9,31%	19,29%
4º Trim 2019*	7,29%	1,27%	13,31%	2,32%	17,61%	3,07%	61,79%	10,79%	17,46%
2019*	7,48%	1,52%	28,69%	5,82%	15,17%	3,08%	48,67%	9,87%	20,28%
1º Trim 2020*	7,48%	1,46%	24,43%	4,76%	15,95%	3,11%	52,15%	10,16%	19,49%
2º Trim 2020*	6,24%	1,91%	54,41%	16,62%	10,41%	3,18%	28,93%	8,84%	30,54%
3º Trim 2020*	7,88%	1,84%	32,20%	7,54%	14,56%	3,41%	45,37%	10,62%	23,41%
4º Trim 2020*	6,14%	1,45%	13,31%	3,15%	15,67%	3,71%	64,87%	15,36%	23,68%
2020*	6,85%	1,66%	32,98%	8,02%	13,80%	3,35%	46,38%	11,27%	24,31%
1º Trim 2021*	7,21%	1,81%	32,75%	8,21%	13,30%	3,34%	46,74%	11,72%	25,07%
2º Trim 2021*	6,45%	2,26%	60,63%	21,26%	9,30%	3,26%	23,63%	8,28%	35,06%

Fonte: SEI/Coref

*Dados sujeitos a alteração

▣ Agronegócio no PIB Bahia: 1º Trim/2019 - 2º Trim/2021





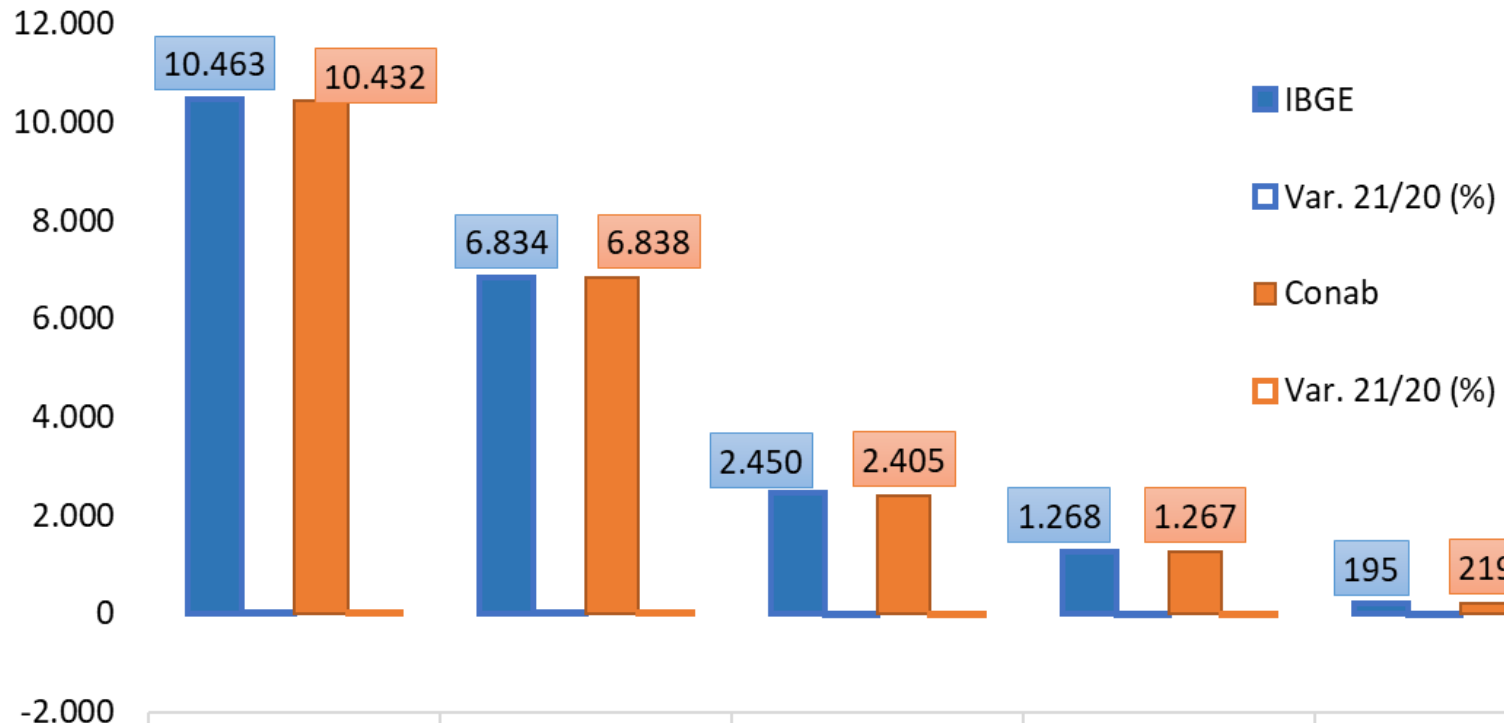
Indicadores Econômicos



Agropecuária

Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas: Bahia, Ago. 2021

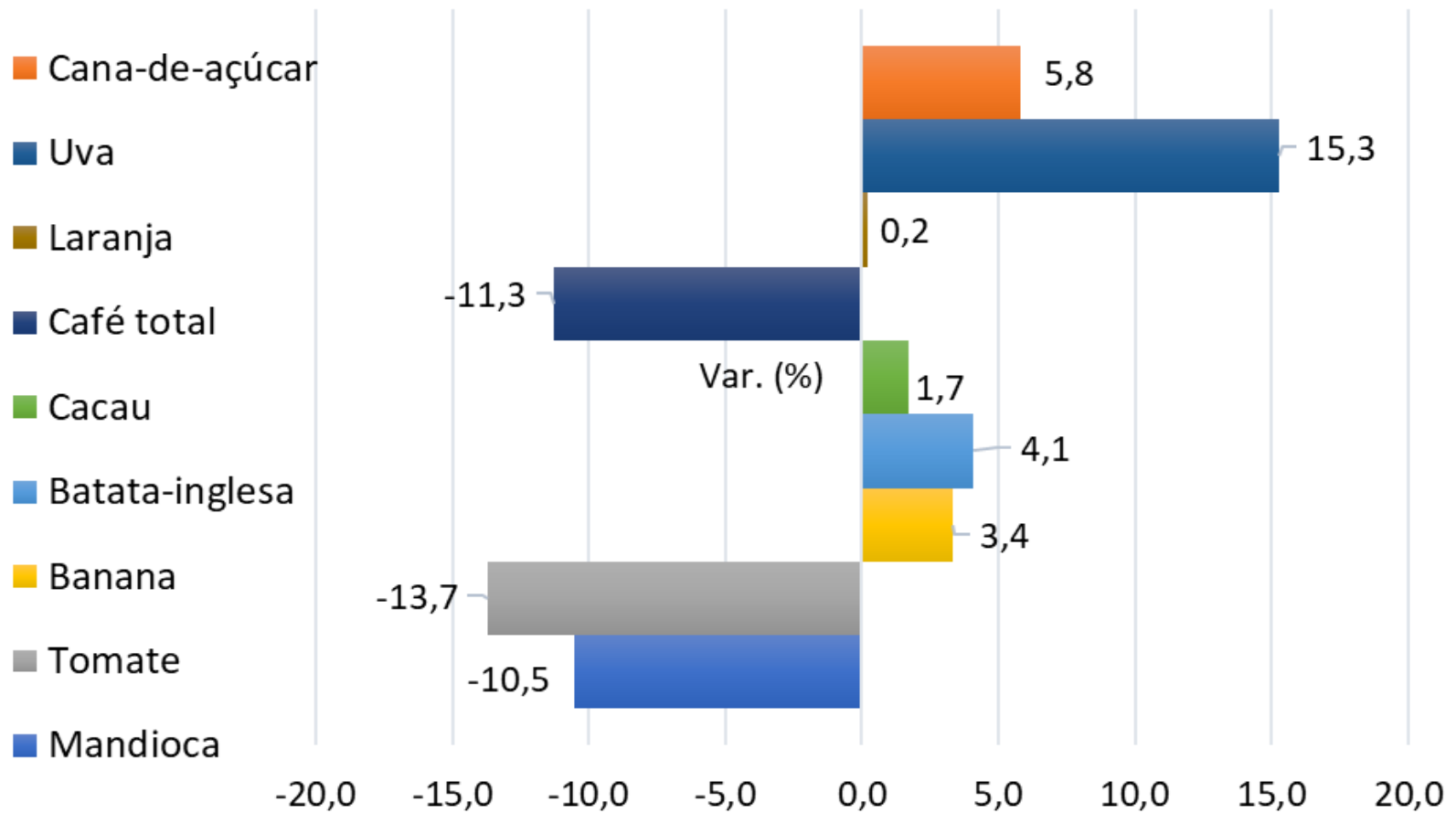


	Grãos	Soja	Milho	Algodão	Feijão
■ IBGE	10.463	6.834	2.450	1.268	195
□ Var. 21/20 (%)	4,0	12,6	-5,8	-14,0	-32,7
■ Conab	10.432	6.838	2.405	1.267	219
□ Var. 21/20 (%)	3,3	11,7	-3,2	-15,1	-43,3

Fonte: IBGE–LSPA e Conab. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Agropecuária

- Variação anual da produção de outras lavouras permanentes e temporárias: Bahia - 2021/2020



Fonte: IBGE-LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

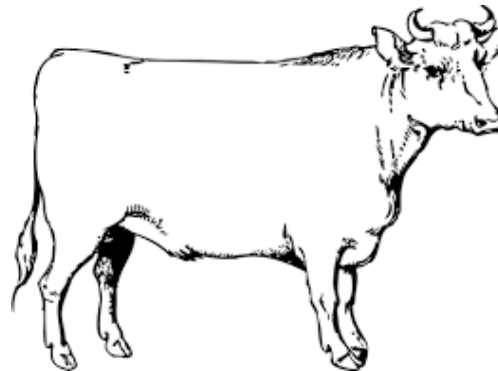
Agropecuária

□ Abate de animais: Bahia, 2º Tri. (2021)



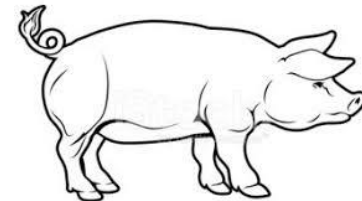
33.938.968

+2,2% (2º tri 21/1º tri 21)
+10,8% (2º tri 21/2º tri 20)



2.244.790

+ 4,0% (2º tri 21/1º tri 21)
- 7,2% (2º tri 21/2º tri 20)



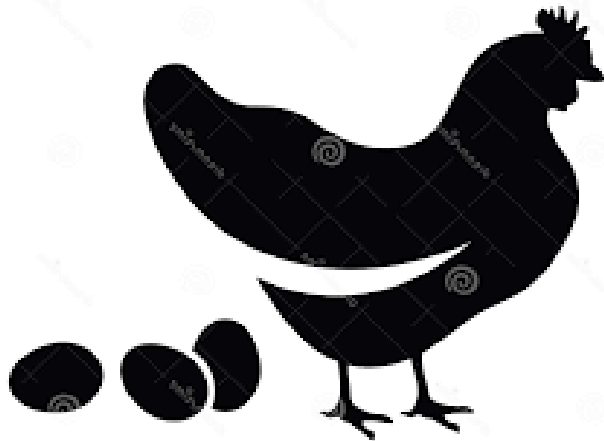
48.422

+ 11,9% (2º tri 21/1º tri 21)
+ 46,5% (2º tri 21/2º tri 20)

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Agropecuária

- Produção e aquisição da pecuária: Bahia, 2º Tri. (2021)



18,2 milhões
dúzias de ovos de galinha

+ 1,0% (2º tri 21/1ºtri 21)
+ 29,3% (2ºtri 21/2ºtri 20)



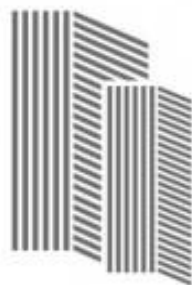
147,0 milhões
de litros de leite

- 7,9% (2º tri 21/1ºtri 21)
+ 9,1% (2ºtri 21/2ºtri 20)

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

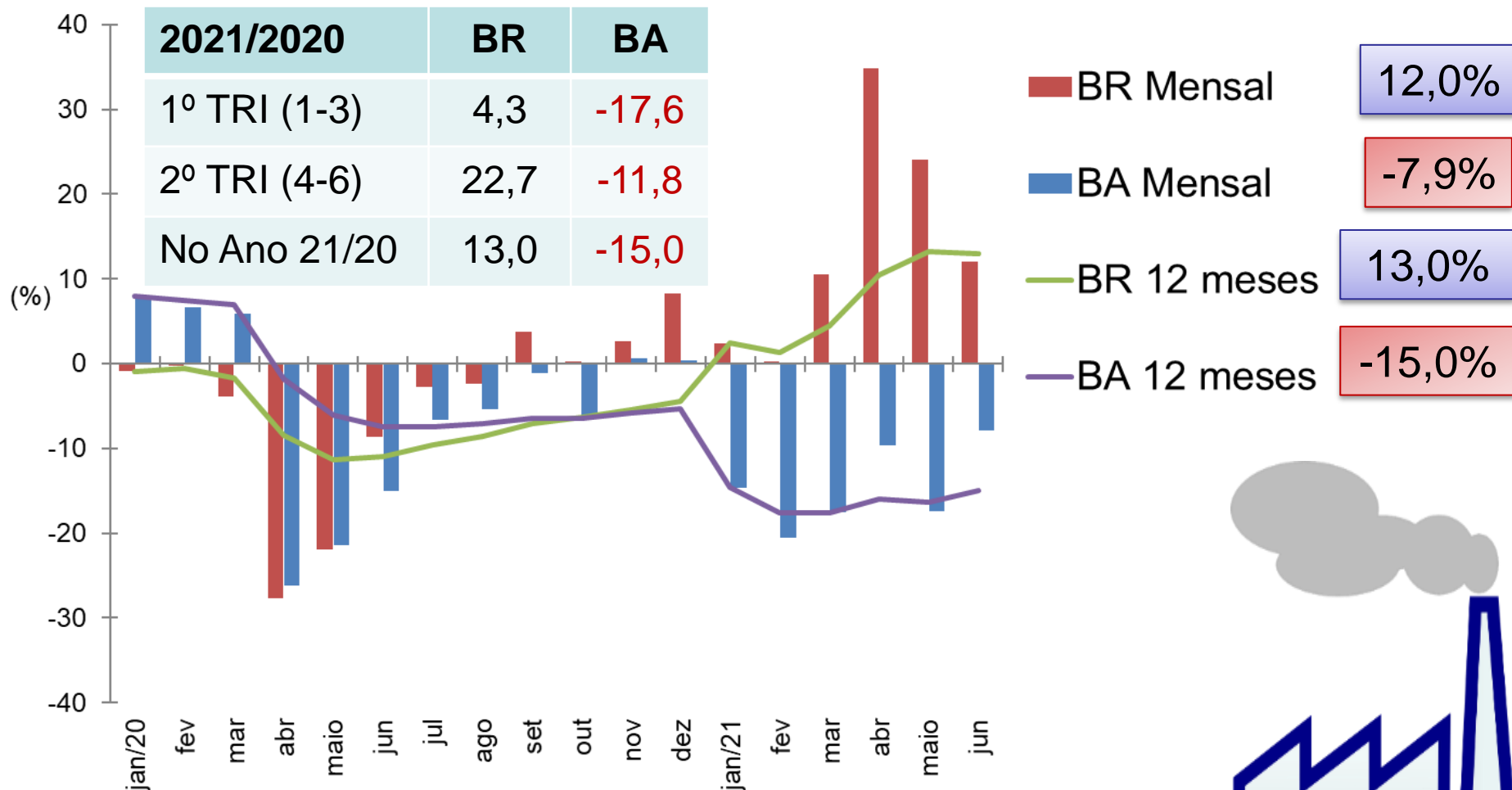


Indústria



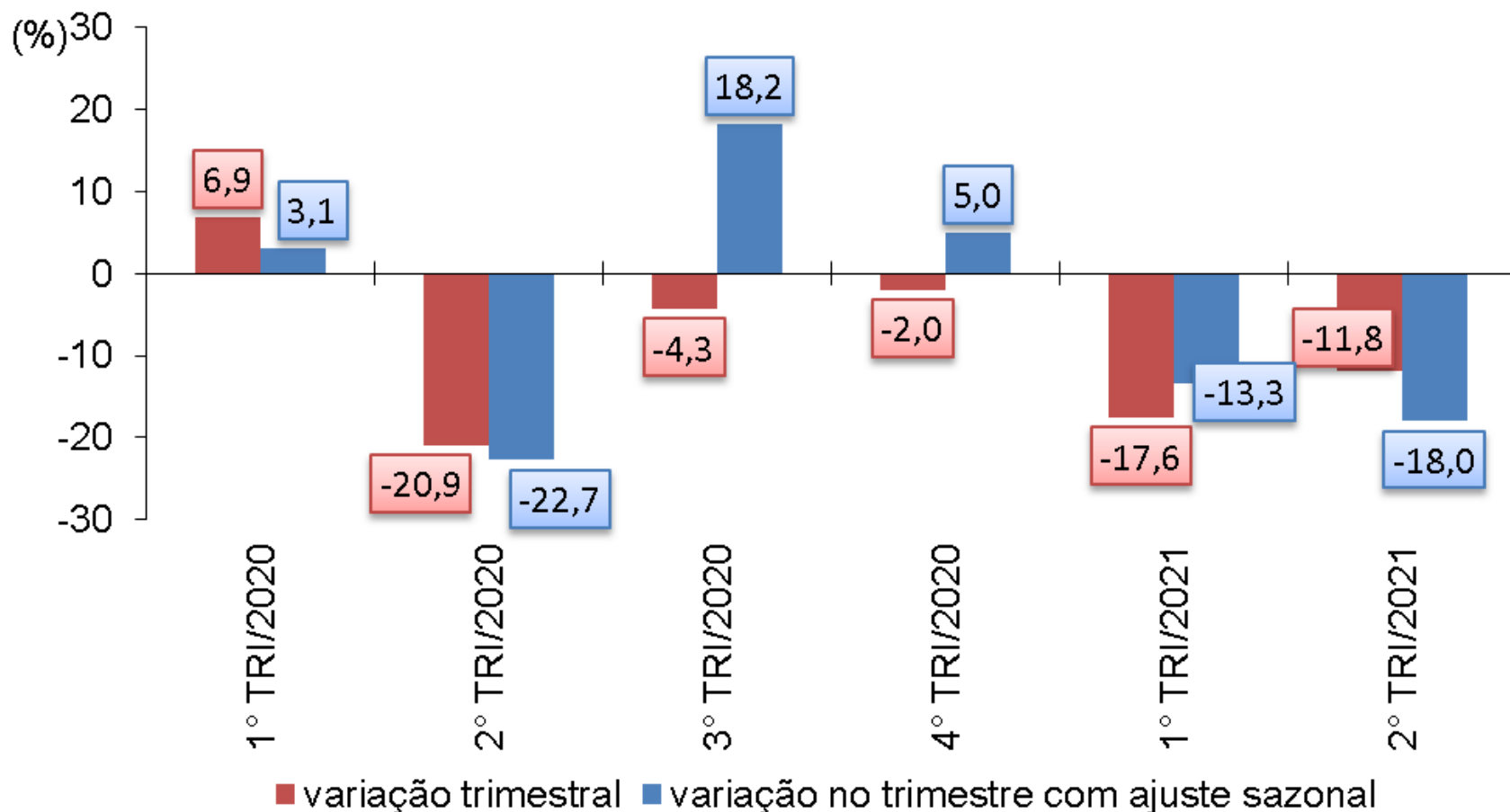
Indústria

☐ Produção Industrial (%): Brasil e Bahia, Jun. (2020-2021)



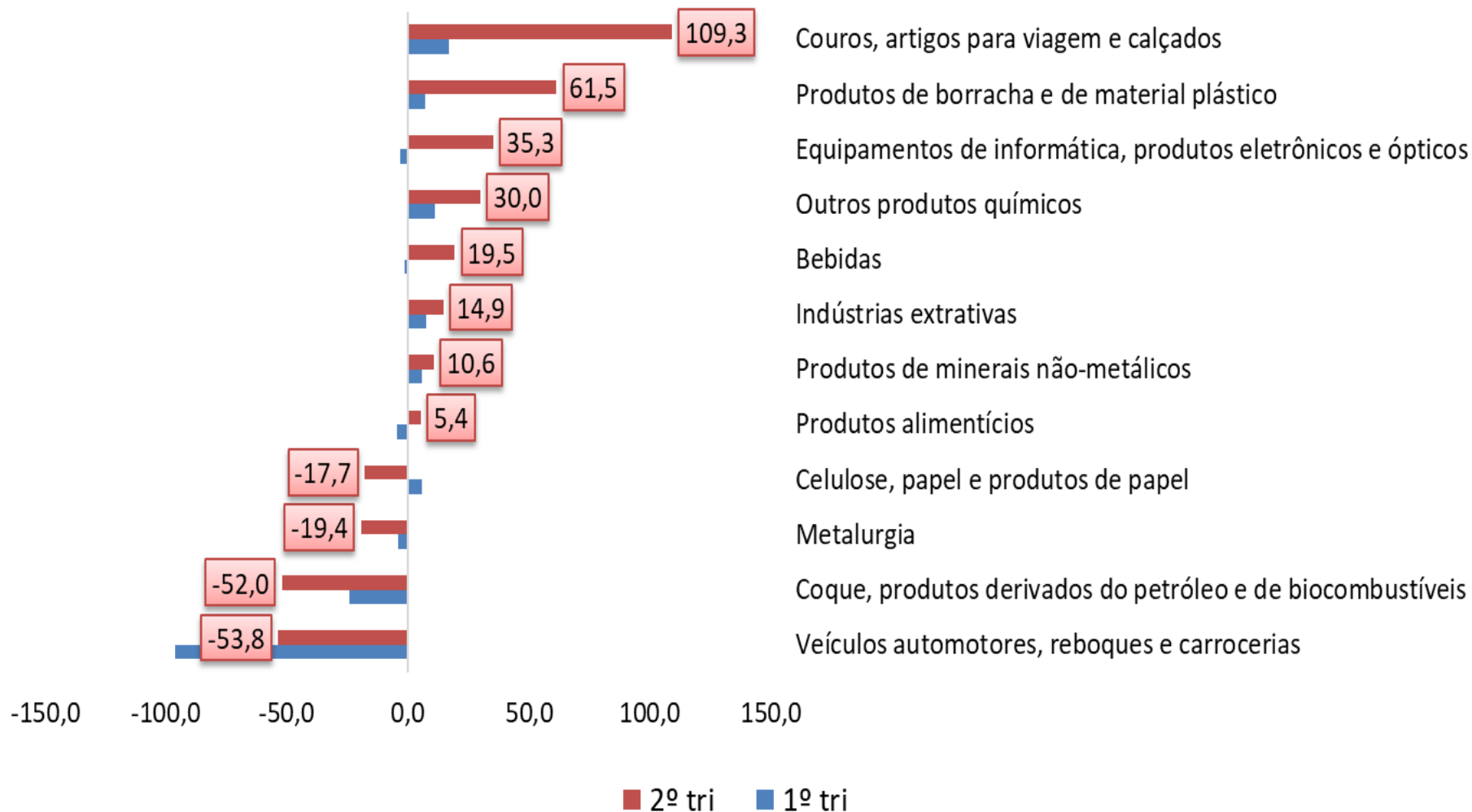
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

☐ Produção Física Industrial (%): Bahia, (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

□ Gêneros da Indústria Baiana* (%): Bahia, 2021



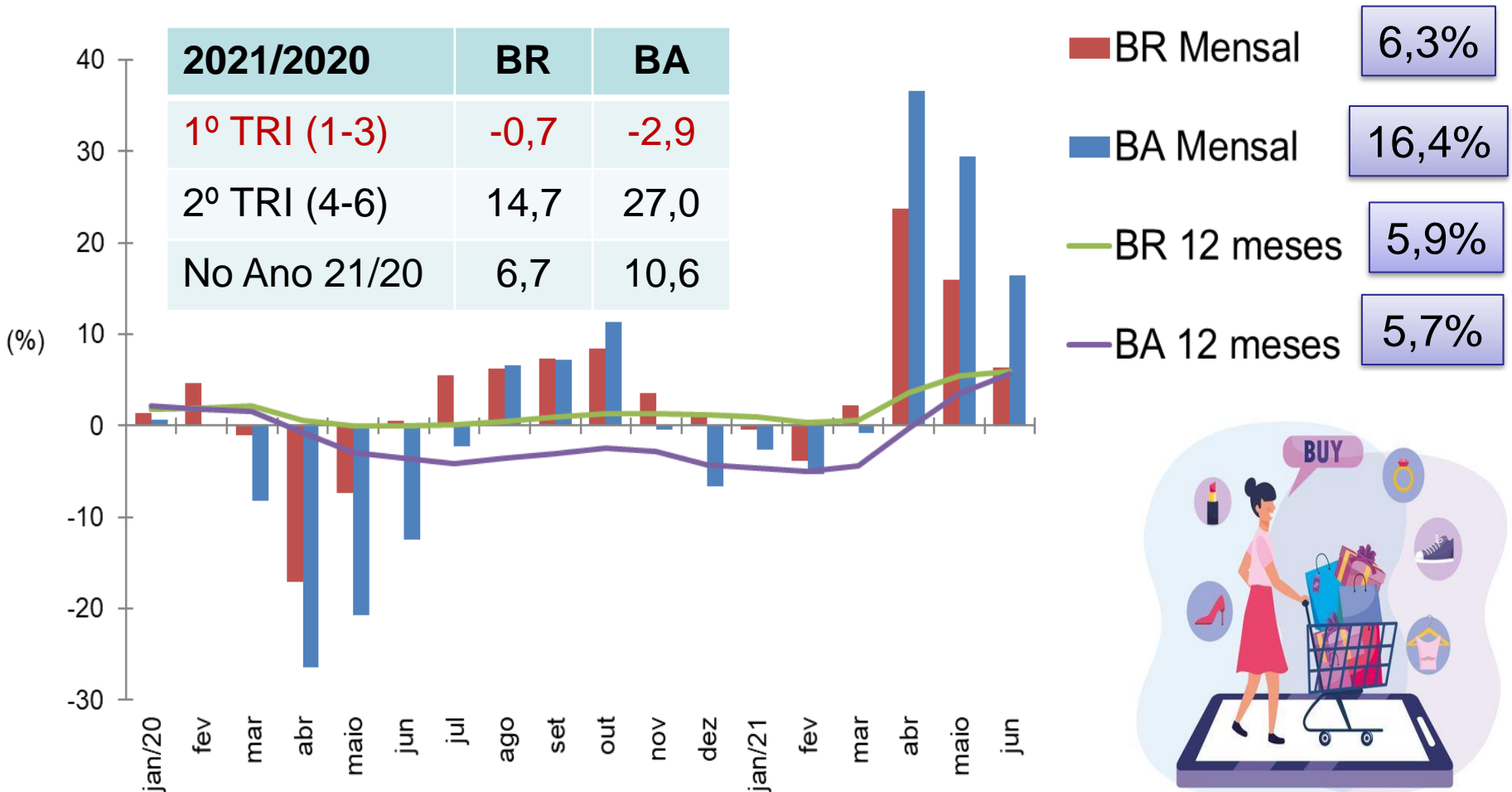
Fonte: IBGE–PMI. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.



Comércio Varejista

Comércio Varejista

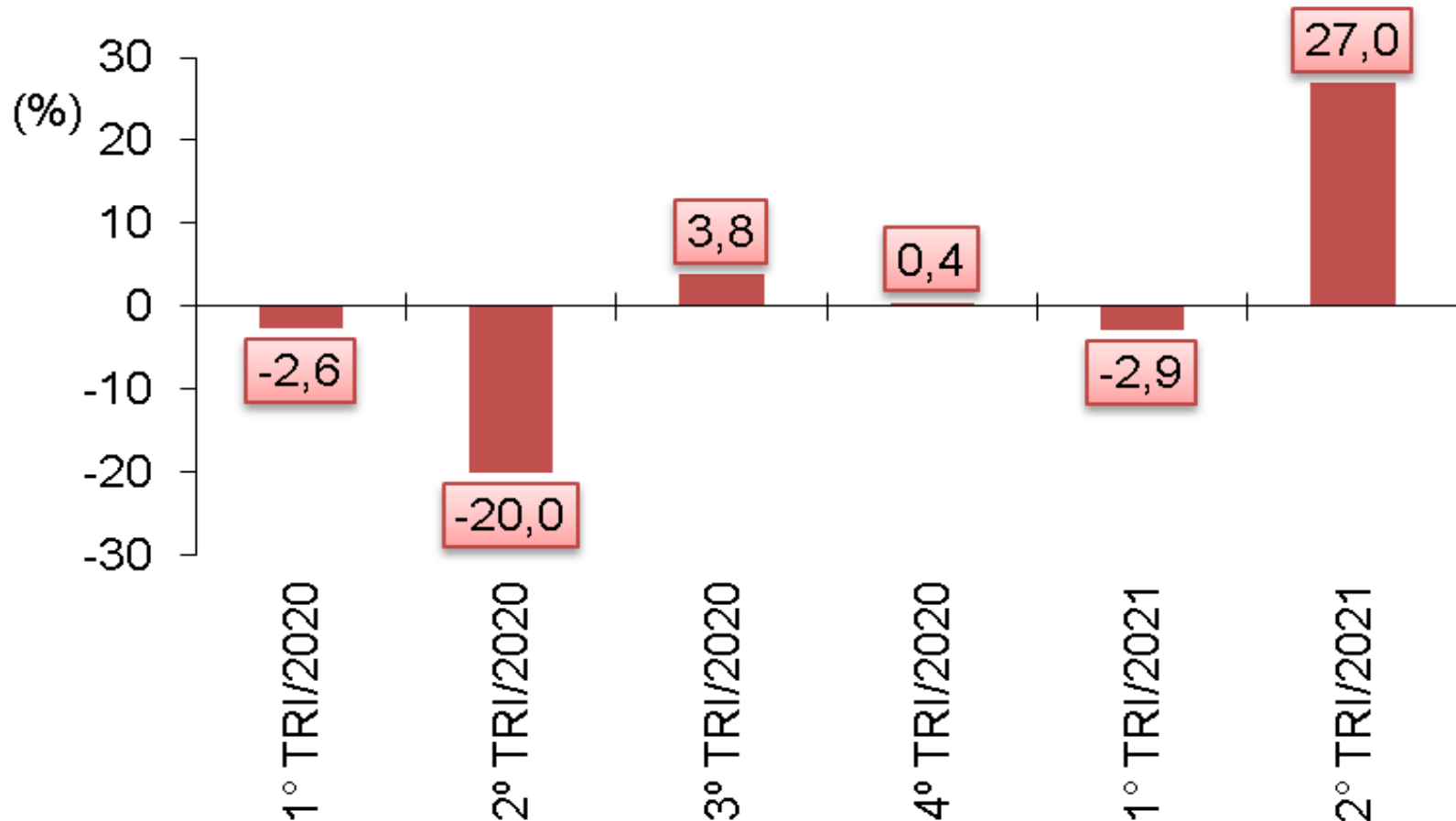
Volume de vendas do comércio varejista (%): Brasil e Bahia, Jun. (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Comércio Varejista

- Volume de vendas do comércio varejista* (%): Bahia (2020-2021)

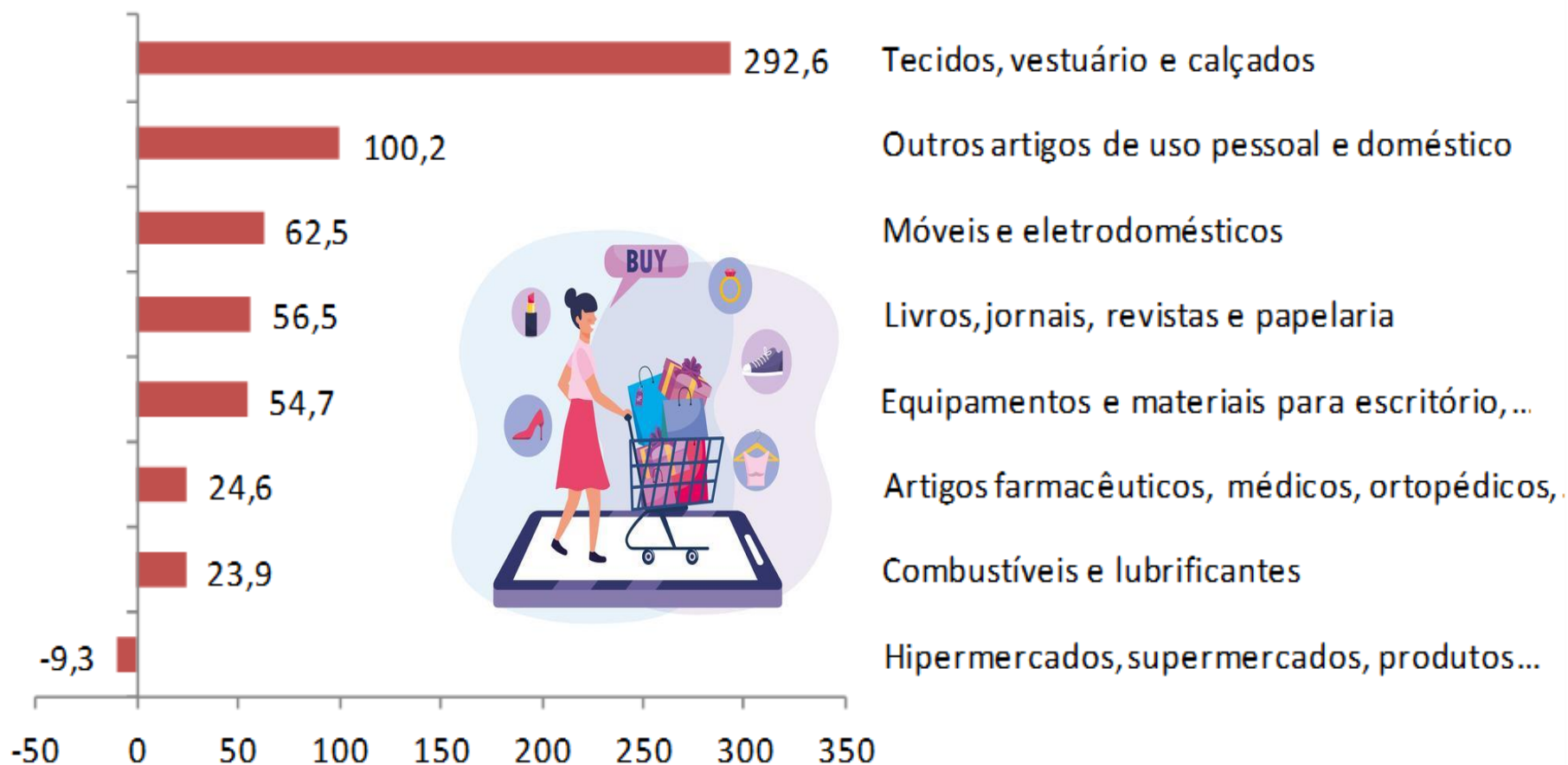


Fonte: IBGE– (PMC). (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Comércio Varejista

☐ Comércio varejista por atividade* (%): Bahia, 2º TRI/2021



Fonte: IBGE– PMC. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

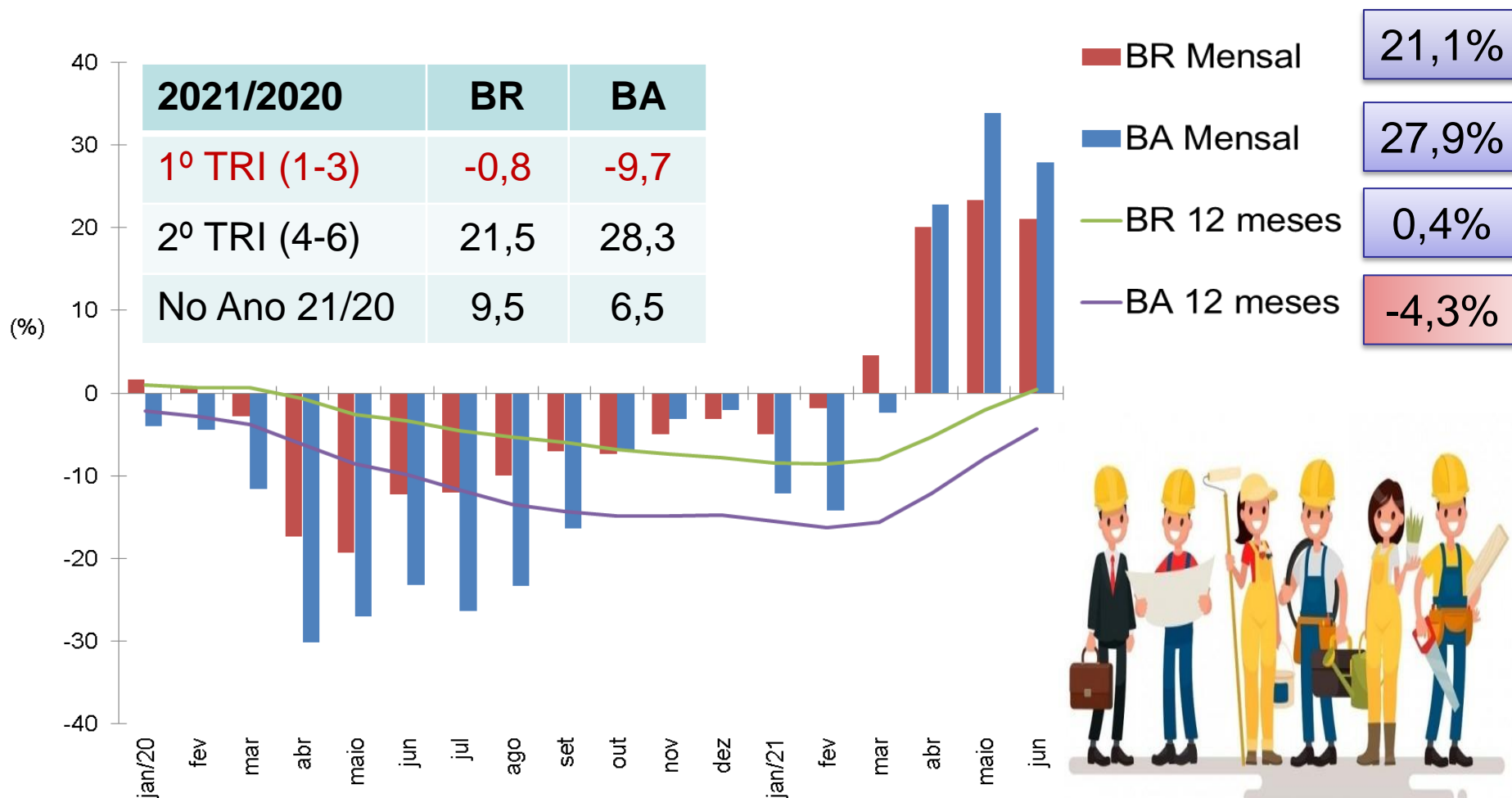
Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Serviços

Serviços

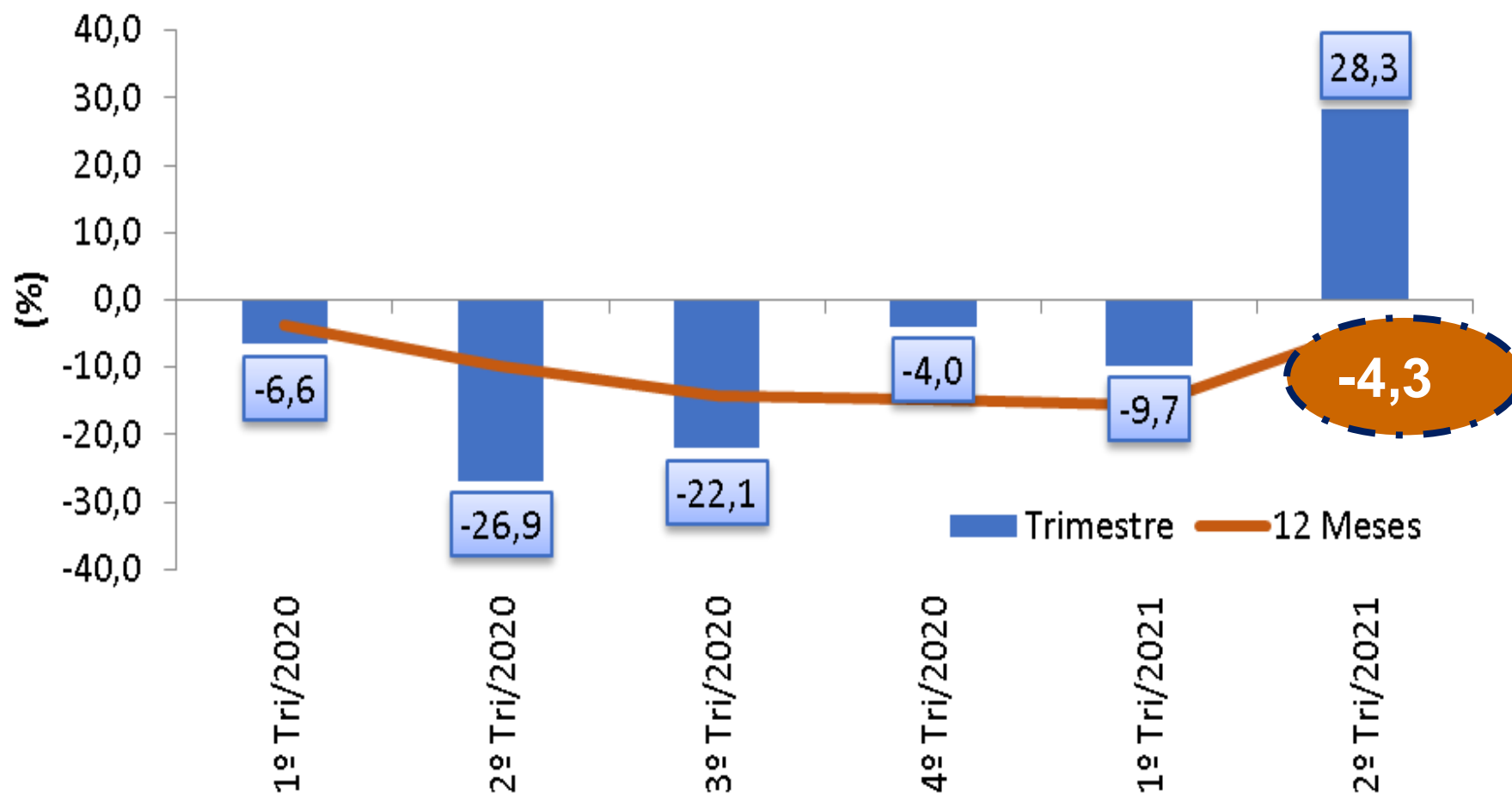
Volume de Serviços (%): Brasil e Bahia, Jun. (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Serviços

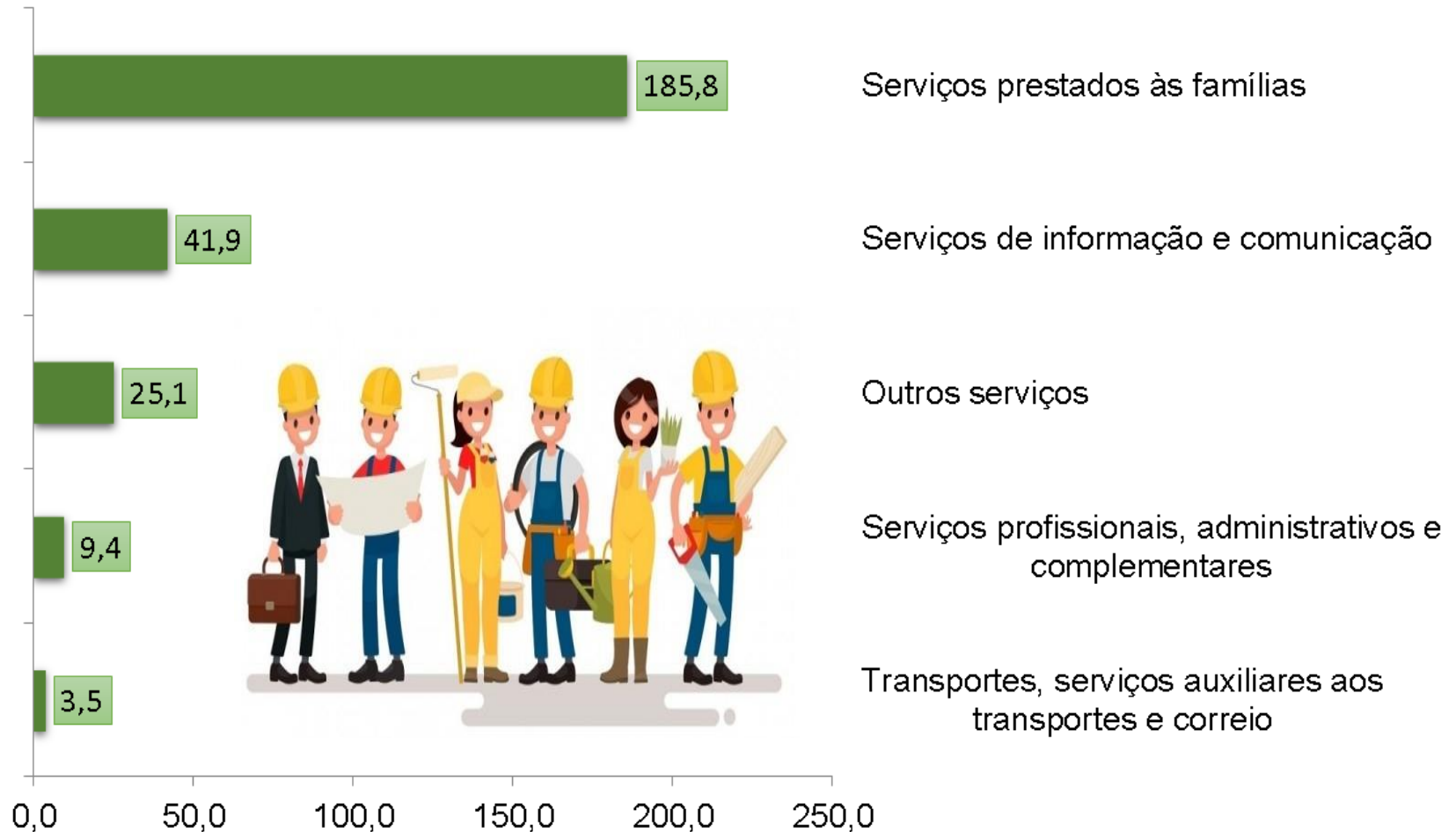
Volume de Serviços (%): Bahia, 2020 - 2021



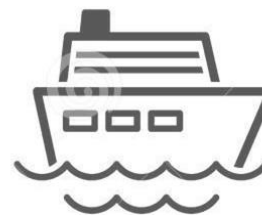
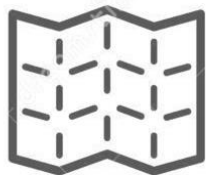
Fonte: IBGE-PMS (*) Variação acumulada no período em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Serviços

❑ Volume de Serviços, por atividade* (%): Bahia, 2º TRI. 2021



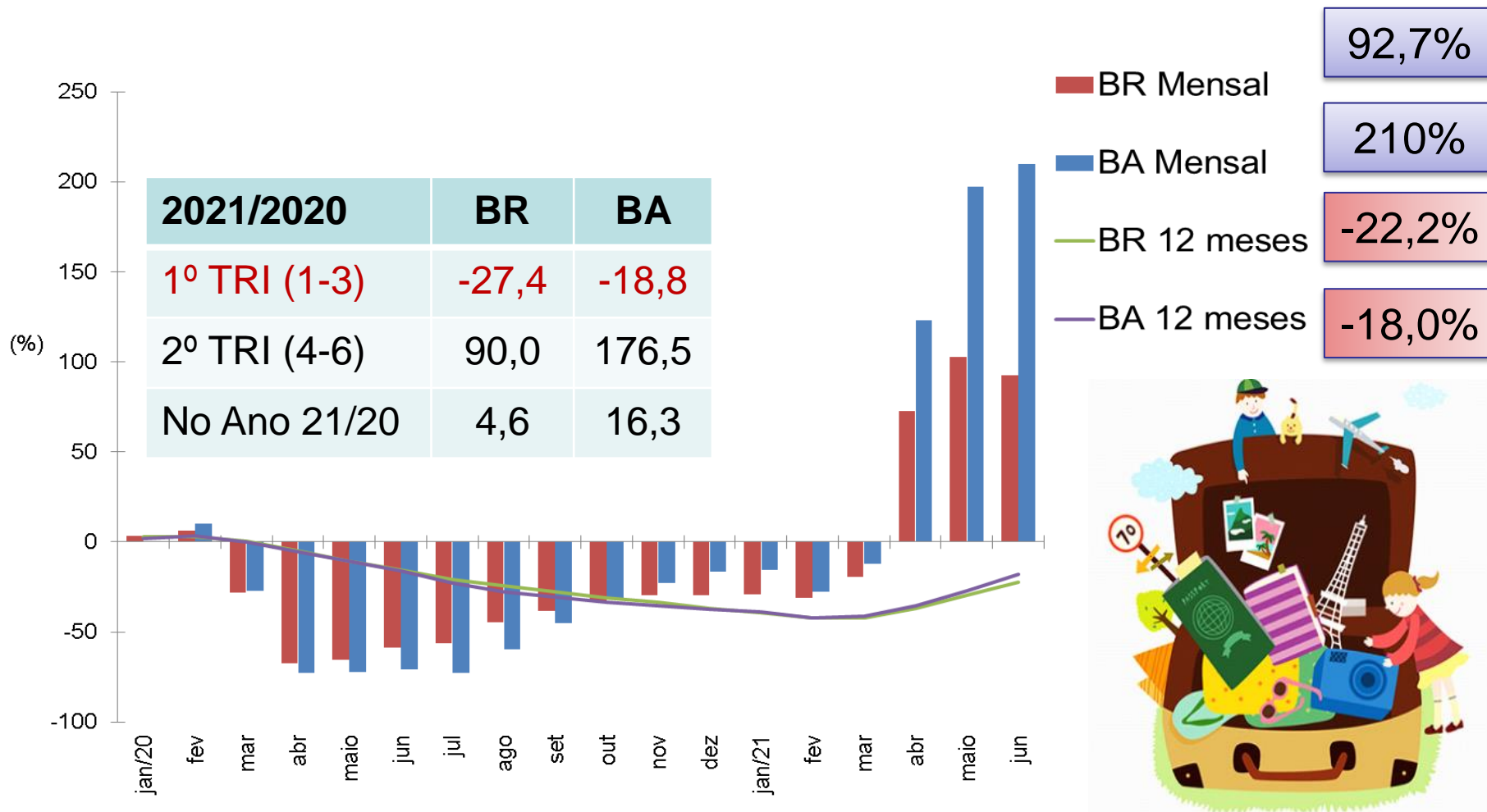
Fonte: IBGE–PMS. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Turismo

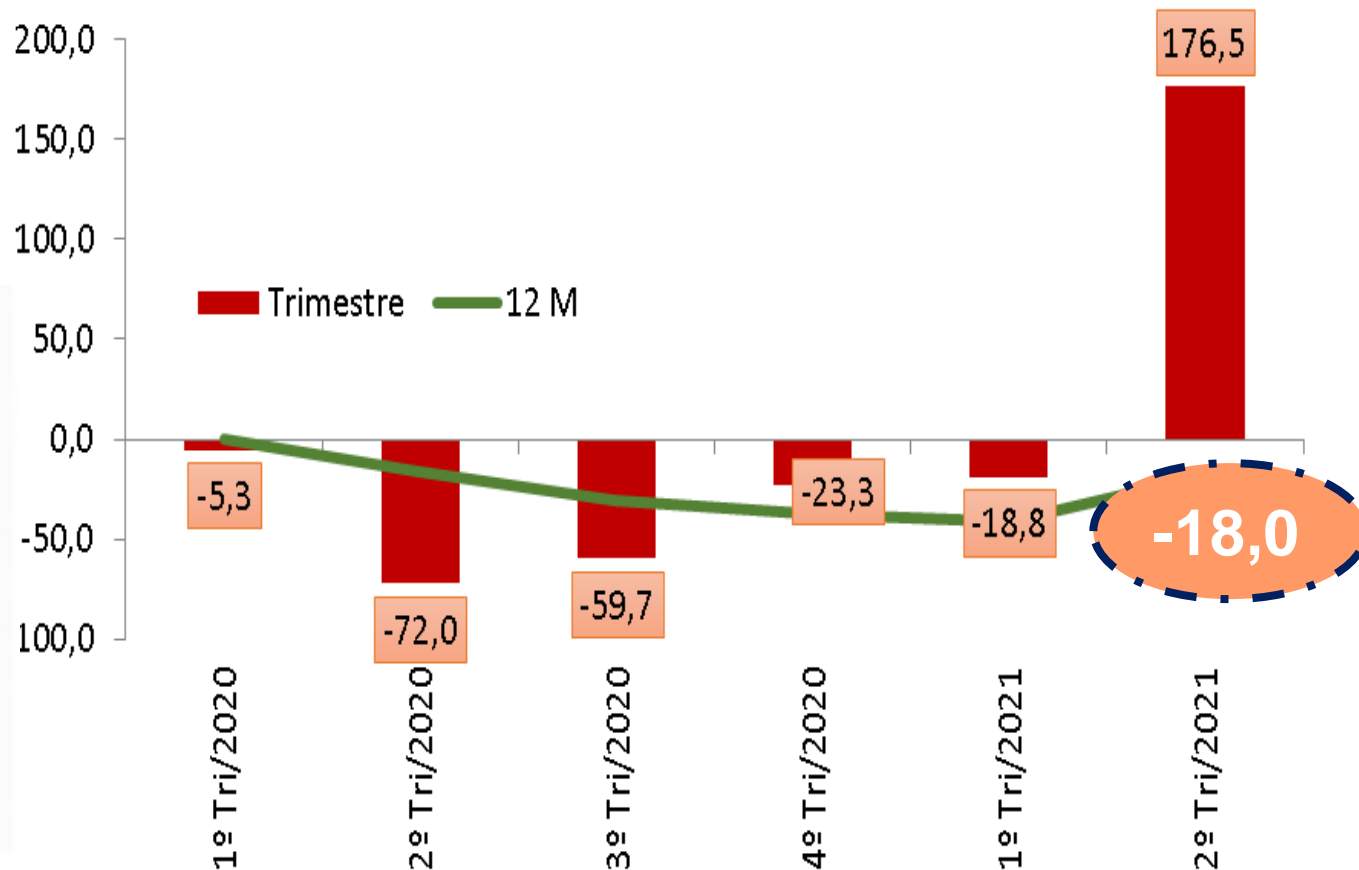
Turismo

Volume do Turismo(%): Brasil e Bahia, Jun. (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de Turismo* (%): Bahia, 2020 - 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

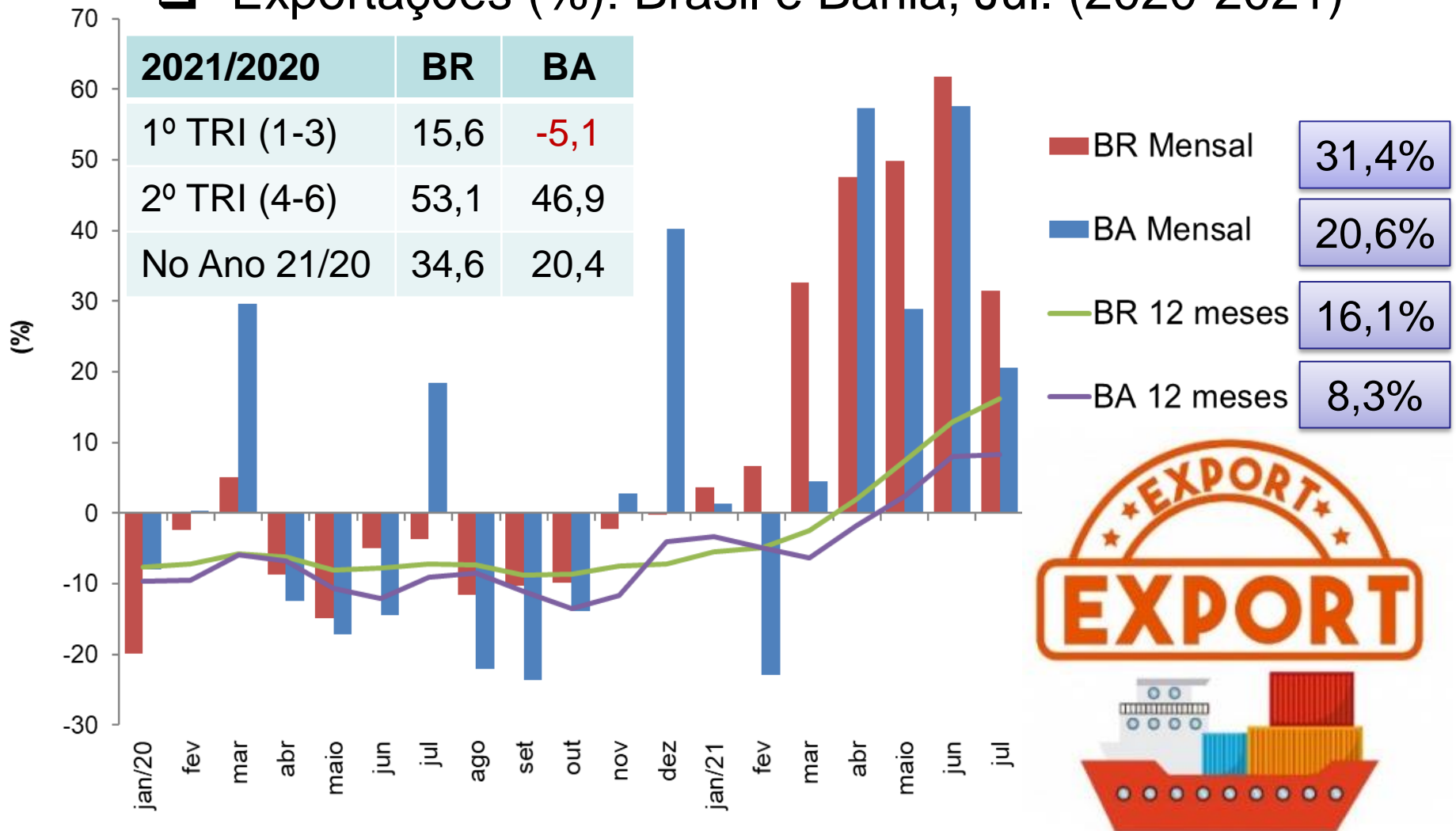


Comércio Exterior



Comércio Exterior

Exportações (%): Brasil e Bahia, Jul. (2020-2021)



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Comércio Exterior

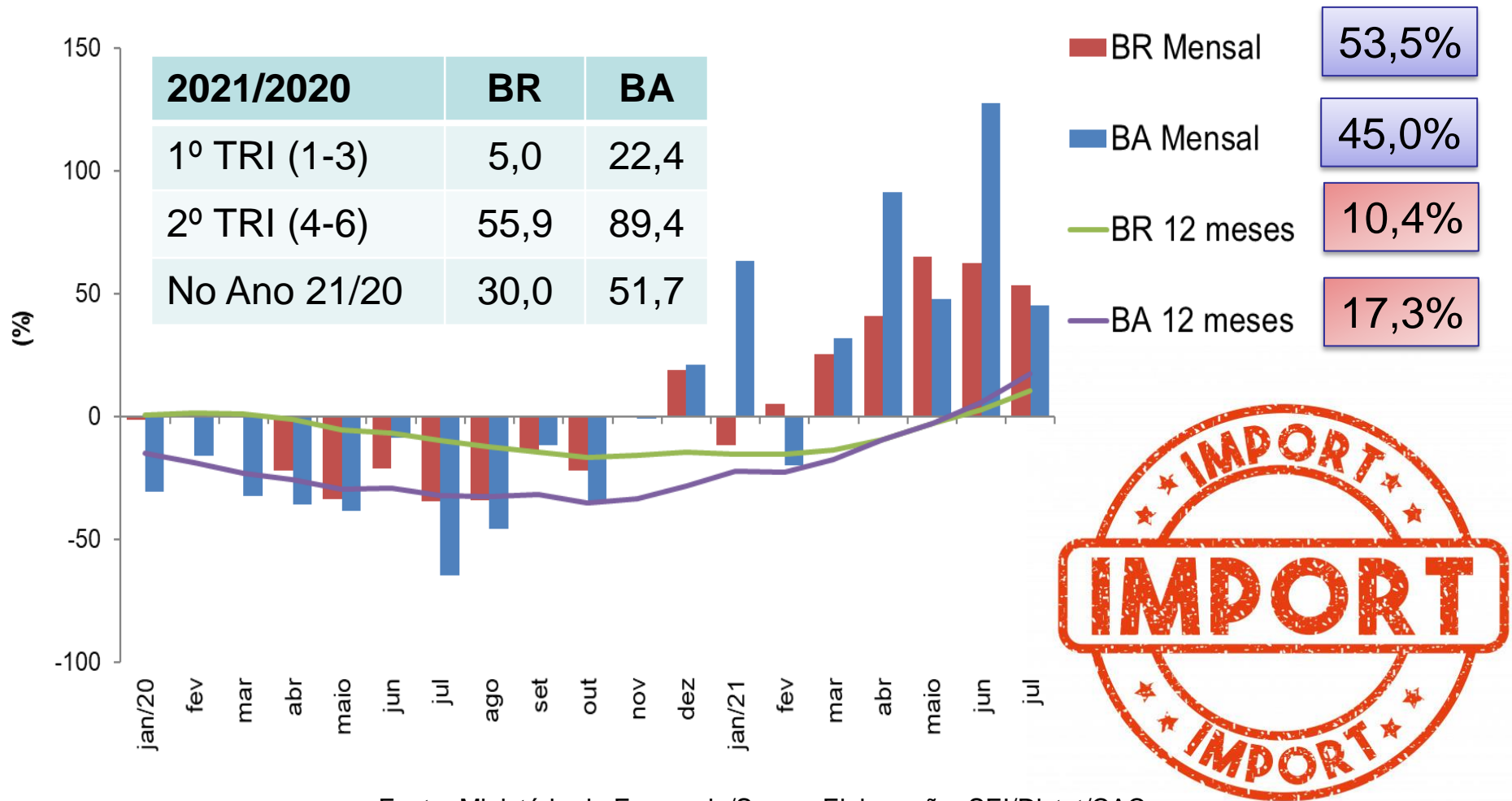
❑ Exportações, por segmentos(%): Bahia, Jul. (2021/2020)

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2020	2021			
Soja e Derivados	835.557	1.246.502	49,18	23,29	34,93
Petróleo e Derivados	799.787	748.177	-6,45	13,98	63,73
Químicos e Petroquímicos	472.294	652.911	38,24	12,20	54,35
Papel e Celulose	638.792	598.543	-8,01	11,19	-2,11
Metalúrgicos	328.376	391.773	19,31	7,32	68,41
Minerais	151.992	360.476	137,17	6,74	27,59
Metais Preciosos	280.973	299.666	6,65	5,60	-35,44
Algodão e Seus Subprodutos	204.732	295.741	44,45	5,53	8,86
Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e Elétricos	203.194	147.105	-27,60	2,75	2,70
Cacau e Derivados	113.435	122.817	8,27	2,30	-0,99
Café e Especiarias	74.117	104.748	41,33	1,96	-5,39
Demais Segmentos	340.533	382.711	12,39	7,15	101,27
Total	4.443.781	5.351.171	20,42	100,00	32,61

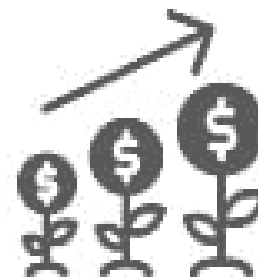
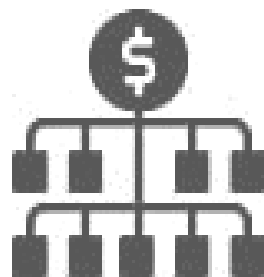
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. (1) Variação acumulada no ano.

Comércio Exterior

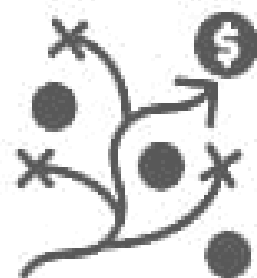
Importações (%): Brasil e Bahia, Jul. (2020-2021)



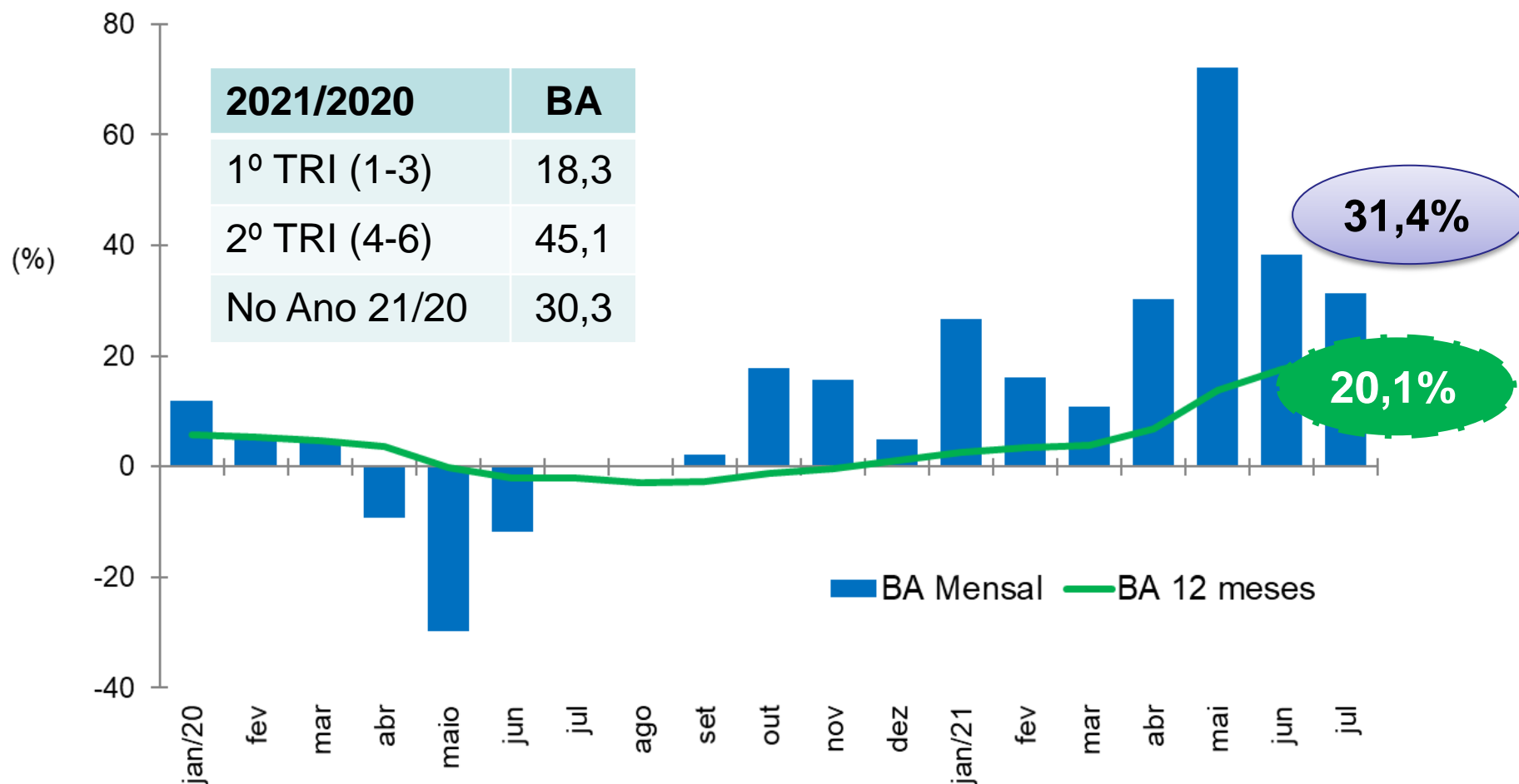
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Finanças



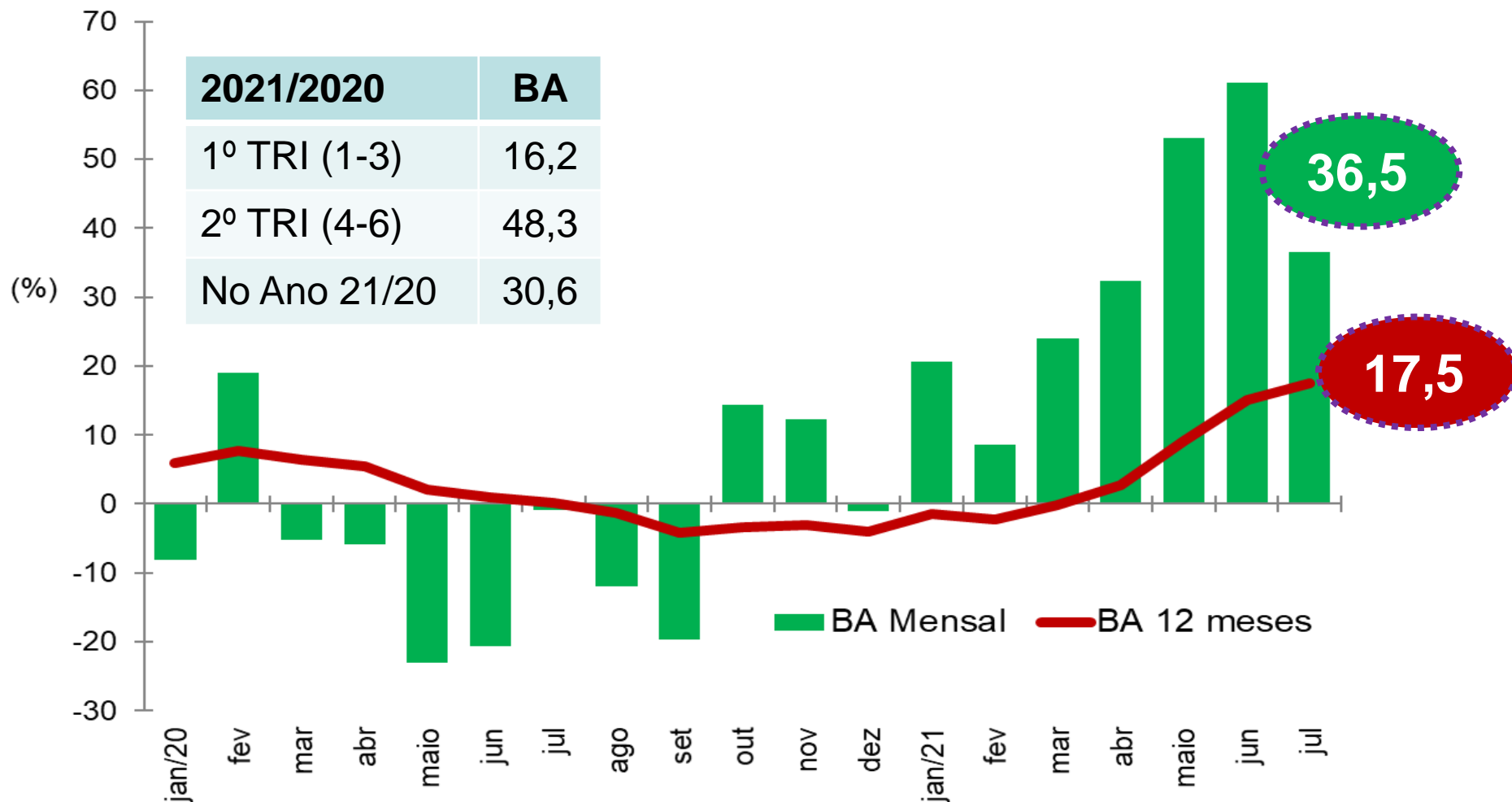
☐ ICMS(%): Bahia, Jul. (2020-2021)



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Finanças

□ FPE (%): Bahia, Jul. (2020-2021)



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Sociais

Indicadores Sociais

Saldo do emprego formal: Bahia, Jul. (2020-2021)

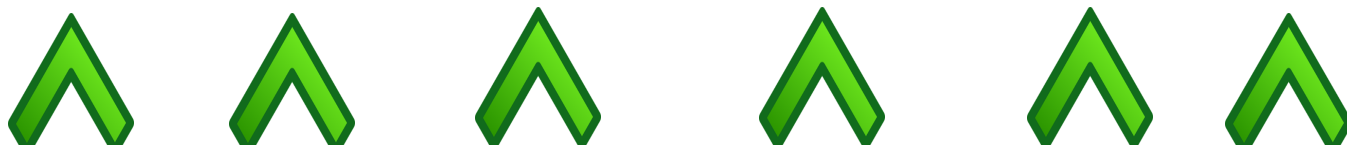


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.
Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até junho.

Indicadores Sociais

Saldo do emprego formal: Bahia, Trimestral (2020-2021)

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	809	-3.239	-217	1.453	-3.623	-4.817
2º TRI/2020	1.018	-17.477	-8.935	-10.028	-24.764	-60.186
NO ANO ATÉ JULHO/20	3.489	-20.818	-8.226	-7.008	-28.708	-61.271
1º TRI/2021	3.178	6.603	6.845	9.815	16.801	43.242
2º TRI/2021	2.886	6.112	1.297	4.446	12.093	26.834
NO ANO ATÉ JULHO/21	7.243	15.558	9.692	16.725	32.231	81.449



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.
Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até junho.

Indicadores Sociais

19,7%
TAXA DE
DESEMPREGO
2º TRI
2021

1,3 Milhões
de pessoas




- ✓ Os dados da Pnad Contínua, divulgados pelo IBGE, mostraram que a taxa de desocupação chegou a 19,7% no segundo trimestre, uma redução de 1,6 p.p. na comparação com o trimestre anterior (21,3%), e de 0,2 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Perspectivas de curto prazo

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- 
- ✓ Desde julho o mercado tem questionado o ritmo de crescimento das principais economias do mundo, com atenção especial sobre os impactos da nova variante da Covid-19. Mesmo com diversos estudos confirmando a eficácia das vacinas.

- ✓ A alta da inflação se deve a fatores temporários, segundo o Fed e BCE. Os problemas nas cadeias de suprimento, entretanto, devem seguir produzindo focos de pressões inflacionárias em alguns grupos;

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ O Federal Reserve deu início às discussões a respeito da normalização da política monetária. De acordo com o presidente da instituição, a economia fez progresso rumo aos objetivos de pleno emprego e inflação sustentada um pouco acima de 2%, mas, na avaliação da diretoria, esses objetivos ainda não foram completamente atingidos;



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ O relatório de julho "*World Economic Outlook*", do Fundo Monetário Internacional (FMI), manteve as projeções de crescimento global para 2021 em 6% e revisou as de 2022 para 4,9% (+0,5%) puxada pelas economias desenvolvidas que passam a se beneficiar da imunização ainda em 2021;
- ✓ Mesmo com incertezas ainda importantes, o cenário global segue favorável, com crescimento ainda forte e sinais de normalização da inflação;



Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ O cenário doméstico evoluiu na direção de maior pressão inflacionária de curto prazo. A persistente alta nos preços industriais, a recomposição nos preços dos serviços resultante da reabertura da economia e a crise hídrica atual seguem implicando numa dinâmica desfavorável para os preços neste ano;
- ✓ Política monetária contracionista para conter a disseminação da inflação, Banco Central irá elevar a Selic para níveis neutros até o fim de 2021;

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ A lista de temas fiscais é extensa: precatórios, reajuste do bolsa família, perda de arrecadação com a reforma tributária, desoneração de PIS e Cofins para combustíveis, assustam o mercado financeiro e investidores estrangeiros. Além da incerteza política;
- ✓ O controle da dinâmica da Covid-19 parece próximo pelo aumento no ritmo de vacinação, mesmo com novas variantes. Os principais riscos para o crescimento mais acelerado do PIB em 2021 passam a ser o desemprego, o racionamento de energia e a falta de água;

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ Na última edição de julho do relatório "*World Economic Outlook*", o FMI fez um bom ajuste na projeção de crescimento da economia do Brasil para este ano. De acordo com o relatório, o FMI calcula crescimento do PIB brasileiro de 5,3% ante 3,7% no relatório de abril.

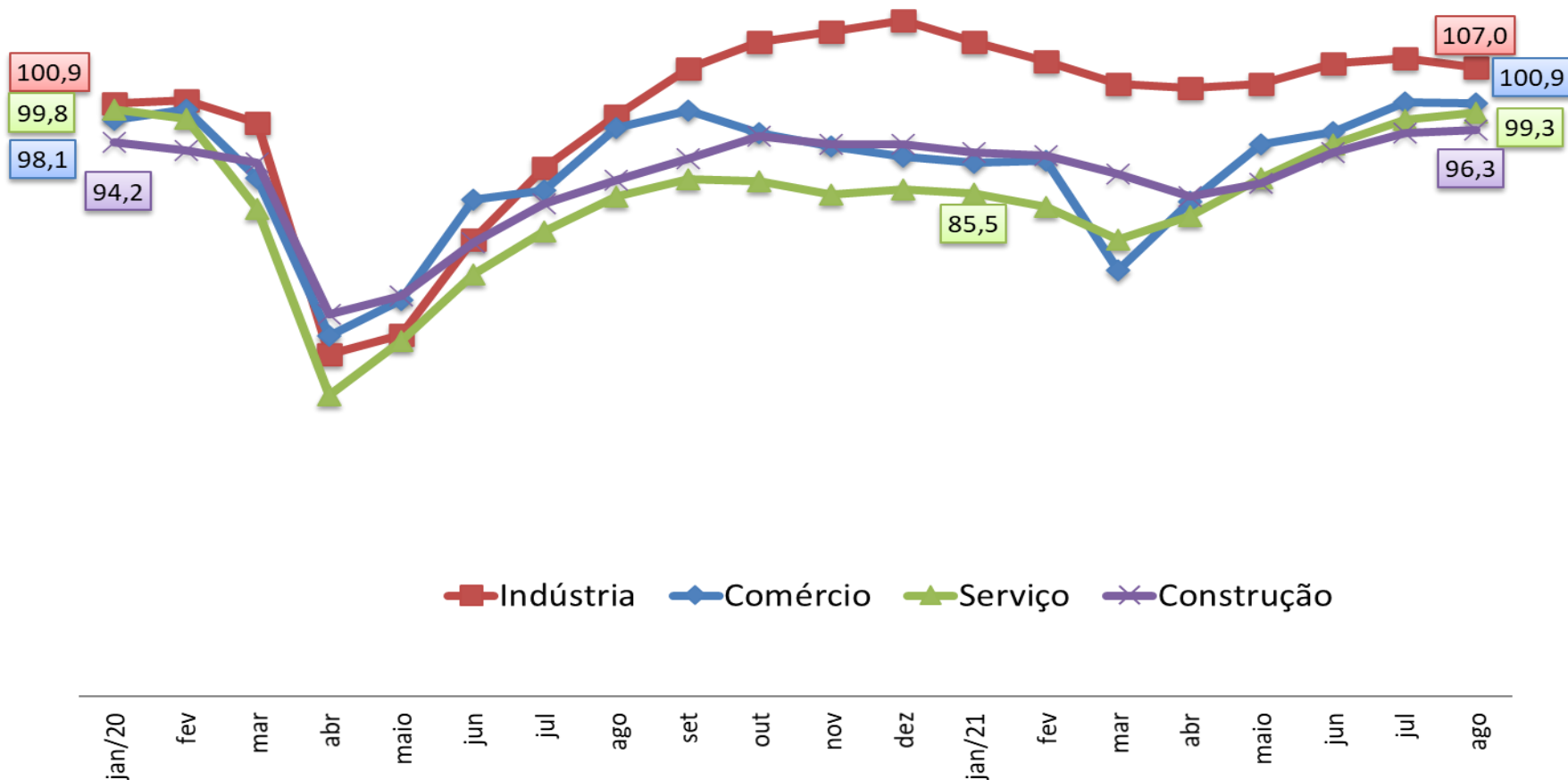




Indicadores de Confiança

Indicadores de confiança

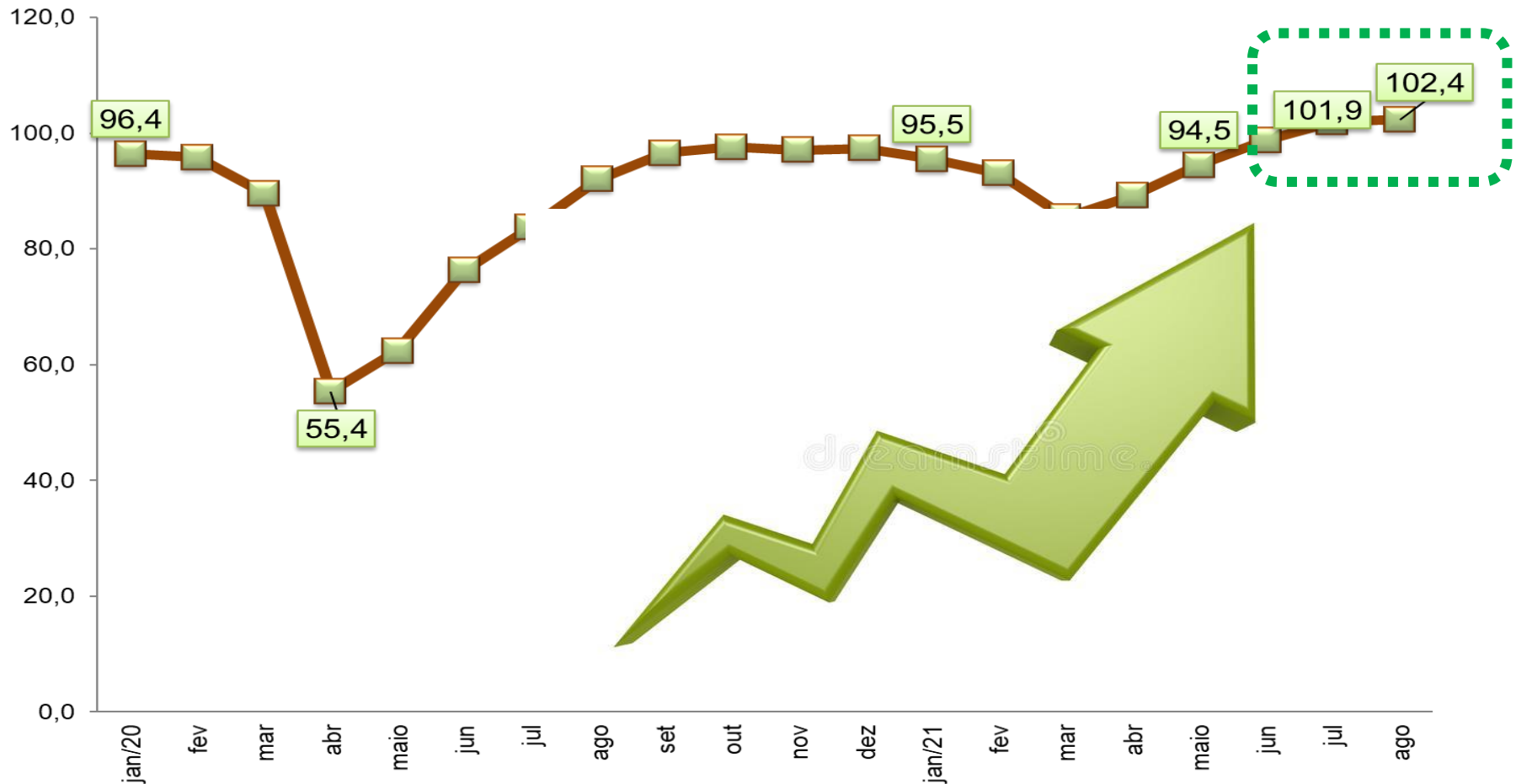
Índice de Confiança: Brasil, Ago. (2020-2021)



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Indicadores de confiança

☐ Índice de Confiança do Empresariado: Brasil, Ago. (2020-2021)



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Indicadores de confiança

- ❑ Indicador de Confiança do Empresariado Baiano, Ago. (2015-2021)



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Indicadores de confiança

- Índice de Confiança do Empresariado, por setor: Bahia, Ago. 2020/Jul. 2021/Ago.2021)

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Ago. 2020	Jul. 2021	Ago. 2021	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	35	169	194	159	25	Otimismo Moderado
Indústria	-238	47	16	254	-31	Otimismo Moderado
Serviços	-360	-196	-95	265	101	Pessimismo Moderado
Comércio	-394	-146	-80	314	66	Pessimismo Moderado
ICEB	-301	-101	-41	260	60	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Perspectivas de Curto Prazo: Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2021 ⁽¹⁾					Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	
Indústria (jul.)	-12,2	-14,9	-9,3		-11,5	-10,7	-8,3		
Comércio (jul.)	6,6	10,0	6,5		9,7	5,2	6,7		
Serviços (jun.)	27,9	6,5	-4,3	25,4	21,1	18,3			
Agricultura (ago.) ²	4,0				4,0	4,0	4,0		
Exportações (ago.)	69,5	25,8	15,0			30,1	10,2	10,4	
Importações (ago.)	102,3	56,7	29,2			35,0	47,3	32,1	
ICMS (ago.) ³	24,9	29,5	22,4			7,9	9,0	7,4	
FPE (ago.) ³	58,8	33,6	22,9			121,0	30,7	5,2	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, Sefaz/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa dos Santos

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretora geral

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA

Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz Júnior

PALESTRANTE

Luiz Mário Ribeiro Vieira

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Conjuntura Econômica da SEI.